



Projecto de Resolução n.º 1206/XIII/3.^a

Recomenda ao Governo que diligencie pela adopção de medidas tendo em vista o aumento da reutilização da água residual das estações de tratamento com vista ao cumprimento do Plano de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca

O Partido PAN teve conhecimento de um dado desanimador, trazido à colação pela Associação Sistema Terrestre Sustentável Zero, por via de um comunicado de imprensa, com dados passíveis de verificação igualmente em notícia difundida pelo Diário de Notícias (in <http://www.dn.pt/portugal/interior/so-12-da-agua-residual-tratada-e-reutilizada-zero-diz-que-e-prioridade-aumentar-8658507.html>), o qual explica que “apenas 1,2% da água residual das estações de tratamento é reutilizada”.

Face ao panorama preocupante de seca severa que assola todo país - em Junho, cerca de 80% do território estava em seca severa (73%) e extrema (7%), não se entende que somente a 1,2% das águas residuais tratadas sejam reutilizadas, valor este correspondente a metade da média registada na União Europeia.

A Associação Zero acrescenta que "das 265 entidades [com estações de tratamento de águas residuais - ETAR] existentes, apenas 23 têm por prática reutilizar as águas tratadas, o que é metade daquilo que se faz na União Europeia”.

Considerando que as águas residuais são passíveis de tratamento e subsequente reutilização para variadas finalidades, como é o caso da rega na agricultura ou em jardins, a lavagem de pavimentos, de viaturas ou de contentores do lixo, afigura-se como absolutamente vital que constitua uma prioridade de investimento e elemento essencial do Plano de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca a aposta na reutilização de águas tratadas nas regiões geográficas que apresentem maior escassez no que tange aos recursos hídricos.

A Associação Zero destaca a Águas do Algarve, como a entidade mais eficaz neste vector, reutilizando 3,5% das águas tratadas para lavagem de equipamentos e rega de espaços verdes. No que concerne a esta entidade, enfatiza-se o facto de, para além da reutilização das águas tratadas nas respectivas instalações, fornecer a entidades externas, designadamente para rega de campos de golfe.

A Zero defende que a reutilização de águas residuais deve consubstanciar uma prioridade para algumas bacias hidrográficas, nomeadamente dos rios Leça, Tejo, Sado, Guadiana e das ribeiras do Oeste e do Algarve, as quais se encontram em situação de "escassez severa".

Acrescenta ainda que, "a legislação não é clara relativamente à reutilização de águas tratadas e há um trabalho de regulamentação que o Governo tem de fazer" e que (...)”pensamos que deve haver uma articulação entre os ministérios do Ambiente e da Agricultura, porque existe um grande potencial de utilização destas águas residuais”.

Para terminar, aduz-se que na União Europeia são anualmente reutilizados cerca de mil milhões de metros cúbicos, cerca de 2,4% da água tratada, apontando-se como objetivo atingir a meta dos seis mil milhões de metros cúbicos, sendo que em Portugal, onde existe um tremendo potencial de reutilização, as 23 entidades que seguem esta prática reutilizam um total de 7,8 milhões metros cúbicos (1,2% do total do país).

Assim, a Assembleia da República, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, por intermédio do presente Projecto de Resolução, recomenda ao Governo que:

- 1- Que diligencie pela adopção de medidas tendo em vista o aumento da reutilização da água residual das estações de tratamento com vista ao cumprimento do Plano de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca.

Palácio de São Bento, 18 de Dezembro de 2017.

O Deputado,
André Silva